

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (semana de 13 a 17/04/2020):

1. COMISSÃO EUROPEIA: ROTEIRO DE SAÍDA DO CONFINAMENTO	1
2. FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE COVID-19	3
3. SESSÃO PLENÁRIA DO PARLAMENTO EUROPEU	3
Agenda	3
Debate e resolução sobre a resposta da UE à COVID-19	4
4. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	5
Reunião por videoconferência dos Ministros da Educação	5
Reunião por videoconferência dos Ministros da Saúde	5
Reunião por videoconferência dos Ministros da Economia e Finanças	6
Reunião por videoconferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros (Comércio)	6
Taxonomia financeira: Conselho adota sistema de classificação único para a UE	6
5. OUTROS ASSUNTOS	7
Emissão conjunta de dívida - Academia	7
Brexit	7
Conferência sobre o Futuro da Europa	7
Concorrência na UE	7
6. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	8
Parlamento Europeu	8
Comissão Europeia	8
Conselho da União Europeia	8

1. COMISSÃO EUROPEIA: ROTEIRO DE SAÍDA DO CONFINAMENTO

O [Conselho Europeu de 26 de março](#) mandatou a Comissão Europeia para elaborar uma estratégia de saída coordenada para a crise da COVID-19. A Comissão tem desenvolvido [várias iniciativas de coordenação da resposta](#) da UE e, com base nos conhecimentos especializados do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) e do [painel de peritos científicos](#), [apresentou](#) esta semana um [roteiro](#) europeu para o levantamento progressivo das medidas de contenção ligadas ao surto de coronavírus. Este trabalho foi feito em estreita coordenação com o [Presidente do Conselho Europeu](#).

Assinala-se, antes de mais, que as medidas extraordinárias tomadas pelos Estados-Membros e pela UE estão a produzir resultados, ainda que se reconheça que a fase atual permaneça crítica. Porém, e como referiu Ursula von der Leyen, “(...) *chegou a altura de olhar para o futuro e de nos concentrarmos em proteger os meios de subsistência. Ainda que as condições nos Estados-Membros sejam muito variáveis, todos os europeus desejam naturalmente saber quando e de que forma as medidas de confinamento poderão ser levantadas. (...) Por esta razão, a Comissão elaborou um catálogo de orientações, critérios e medidas que proporcionam uma base para uma ação ponderada.*”

Reconhecendo as especificidades de cada país, este roteiro reforça que a decisão do calendário para o levantamento das medidas de contenção deve basear-se em 3 três critérios:

- **Critérios epidemiológicos** que revelem uma redução e uma estabilização significativas da propagação da doença durante um período prolongado.
- **Capacidades suficientes a nível dos sistemas de saúde**, por exemplo tendo em conta a taxa de ocupação nas unidades de cuidados intensivos, a disponibilidade de profissionais de saúde e de material médico.
- **Capacidades apropriadas de monitorização**, incluindo capacidades de teste em grande escala para detetar e isolar rapidamente as pessoas infetadas, bem como capacidades de localização e rastreio.

A Comissão e o [Presidente do Conselho Europeu](#) assinalam que, embora o calendário e as modalidades de levantamento das medidas de contenção sejam diferentes de país para país, é necessário um quadro comum baseado em três pilares:

- **Dados científicos** e centrados na saúde pública, reconhecendo, ao mesmo tempo, que o levantamento das medidas restritivas implica estabelecer um equilíbrio entre os benefícios para a saúde pública e os impactos sociais e económicos.
- **Coordenação entre os Estados-Membros**, a fim de evitar efeitos negativos. Trata-se de uma questão de interesse europeu comum.
- **Respeito e solidariedade**, nos aspetos ligados à saúde e nos socioeconómicos. No mínimo, cada Estado-Membro deve notificar atempadamente os restantes Estados-Membros e a Comissão antes de levantar as medidas e ter em conta os seus pontos de vista.

Neste contexto, o roteiro refere que a saída progressiva do confinamento exige medidas de acompanhamento:

- **Recolha de dados harmonizados** e desenvolvimento de um sistema sólido de comunicação de informações e rastreio de contactos, nomeadamente recorrendo a *ferramentas digitais* que respeitem plenamente a privacidade dos dados;

- **Reforço da capacidade de teste e harmonização das metodologias de teste**, tendo a Comissão adotado [orientações](#) relativas aos diferentes testes de diagnóstico;
- **Aumento da capacidade e da resiliência dos sistemas nacionais de saúde**, em especial para fazer face ao aumento previsto das infeções após o levantamento das medidas restritivas;
- **Reforço contínuo das capacidades em matéria de equipamento médico** e de proteção individual;
- **Desenvolvimento de tratamentos e medicamentos seguros e eficazes**, além da vacina.

Finalmente, este roteiro enumera recomendações concretas para os Estados-Membros:

- **As ações devem ser graduais**: as medidas devem ser levantadas em diferentes etapas, com tempo suficiente entre elas, permitindo avaliar o seu impacto.
- As **medidas gerais** devem ser **progressivamente substituídas por medidas específicas**: e.g. proteger os grupos mais vulneráveis durante mais tempo; reinício gradual das atividades económicas necessárias; limpeza e desinfeção regulares dos transportes, das lojas e dos locais de trabalho; substituir os estados gerais de emergência por intervenções governamentais específicas;
- **Os controlos nas fronteiras internas devem ser suprimidos de forma coordenada**. As restrições de viagem e os controlos nas fronteiras devem ser suprimidos logo que a situação epidemiológica das regiões fronteiriças seja suficientemente convergente. A fronteira externa deve ser reaberta numa segunda fase e ter em conta a propagação do vírus no exterior da UE;
- **O reinício da atividade económica deve ser faseado**: existem modelos diversos - empregos adaptados ao teletrabalho, importância económica, turnos de trabalhadores, etc. A população não deve regressar ao local de trabalho toda ao mesmo tempo;
- **Os agrupamentos de pessoas devem ser autorizados de forma progressiva**: 1. Escolas e universidades; 2. Atividade comercial (a retalho), com eventual gradação; 3. Atividades sociais (restaurantes, cafés), com eventual gradação; 4. Manifestações de massa;
- **Os esforços destinados a evitar a propagação do vírus devem ser mantidos**: campanhas de sensibilização, práticas de higiene e o distanciamento social.
- **As ações devem ser continuamente acompanhadas** e devemos estar preparados para o regresso a medidas de contenção mais rigorosas, se necessário.

Importa dar nota da **reação dos Estados-Membros a este roteiro**, no âmbito do Mecanismo Integrado da UE de Resposta Política a Situações de Crise - IPCR, sugerindo-se a consulta desta [síntese de orientações](#), onde se chama particular atenção para necessidade de gerir bem a comunicação pública, para não criar expectativas excessivas quanto ao desconfinamento gradual.

O [politico.eu](#) apresenta uma [comparação das estratégias de saída do confinamento](#) dos vários países, que poderá servir como uma importante base de referência para compreender melhor este roteiro.

A Comissão elaborará um **plano de recuperação com base numa proposta revista para o próximo orçamento de longo prazo da UE (quadro financeiro plurianual) e no programa de trabalho atualizado da Comissão para 2020**, cuja [apresentação](#) está prevista para **29 de abril**.¹

¹ Esta semana, tivemos acesso a uma versão preliminar desta atualização, que disponibilizamos [aqui](#).

2. FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE COVID-19

Face à profusão de fontes de informação sobre as várias dimensões da COVID-19 e seu impacto, apresentamos um elenco de ligações que podem ser úteis para acompanhar este assunto com propriedade:

- **Análises dos principais [think-tanks](#)** sobre a COVID-19;
- **Fundo Monetário Internacional (FMI):** além das [previsões económicas](#) publicadas no [World Economic Outlook](#), o FMI disponibiliza uma base com os dados, [país por país](#), relativos às respostas dadas em termos orçamentais, monetários e macro-financeiros, e de taxa de câmbio e balança de pagamentos;
- **A OMS** disponibiliza o [Health Systems Response Monitor](#), uma nova plataforma lançada que providencia relatórios por país com perspetivas mais abrangentes, desde a prevenção da transmissão até à eficiência dos sistemas de saúde;
- O [Painel do Parlamento Europeu para o Futuro da Ciência e Tecnologia \(STOA\)](#) tem disponibilizado, através do seu Science-Media Hub (ESMH), uma série de [entrevistas](#) com reputados virologistas europeus, bem como artigos sobre [a governação da UE durante esta crise](#), a [saúde urbana](#), além de uma [lista](#) atualizada de fontes informação confiáveis e uma [prevista de imprensa sobre estes temas](#), incluindo [atualizações](#) sobre as comunicações institucionais;
- **A Associação Europeia de Agências de Desenvolvimento (EURADA)** apresenta uma [lista de medidas de apoio às PME durante a crise](#), com base na sua rede em cada Estado-Membro.;
- **A Google** disponibiliza o acesso ao [Covid-19 Community Mobility Reports](#), que utiliza dados de localização anónimos para mostrar o nível e o impacto dos distanciamento social num país ou região., em diversos locais (retalho, supermercados em farmácias, locais de trabalho, etc);
- **A Deloitte** apresenta uma listagem das medidas por país (The [Covid-19 Government Response Portal](#)), bem como uma [síntese das respostas governamentais de apoio às empresas](#).

No plano institucional, reprimamos as principais fontes da UE:

- [A resposta da UE à pandemia - ações dos Líderes e do Conselho](#)
- [A resposta ao Coronavírus - a ação da Comissão Europeia](#)
- [Combater a desinformação](#) - fontes credíveis
- [A solidariedade europeia em ação](#) - como os Estados-Membros se apoiam uns aos outros

3. SESSÃO PLENÁRIA DO PARLAMENTO EUROPEU

Agenda

O PE realizou uma [sessão plenária nos dias 16 e 17 de abril](#), dedicada à COVID-19, tendo a Comissão transmitido uma [lista de propostas legislativas a adotar](#) com caráter de urgência A agenda dos trabalhos, que se desenrolaram em observância das medidas de distanciamento e fundamentalmente através de meios eletrónicos, incluía os seguintes temas:

- [Apelo a uma maior cooperação e solidariedade para ultrapassar a COVID-19](#)
- [Três mil milhões de euros para apoiar o setor dos cuidados de saúde](#): para a compra e distribuição de equipamentos vitais, como máscaras e ventiladores;
- [Flexibilidade na utilização dos fundos europeus](#): autorização para que os apoios não utilizados dos fundos da política de coesão sejam mobilizados para a crise COVID-19.
- [Assistência alimentar e material às pessoas mais carenciadas](#)
- [Medidas de apoio ao setor das pescas](#): votação de proposta para atenuar o impacto do surto de coronavírus no setor das pescas e da aquicultura.
- [Adiamento da aplicação das novas regras sobre dispositivos médicos](#) por um ano para assegurar a disponibilidade destes dispositivos e dar prioridade à luta contra a pandemia.

Debate e resolução sobre a resposta da UE à COVID-19

No [debate realizado no dia 16 de abril](#), com a participação de Ursula von der Leyen e de Charles Michel, os Deputados apelaram a uma resposta mais robusta da UE para superar a COVID-19.



Foto: PE

Várias intervenções sublinharam que a UE poderia ter agido mais rapidamente, considerando-se que a UE precisa urgentemente de fazer mais para reconstruir a Europa se quiser tornar-se mais resiliente e eficaz. Foi ainda enfatizado que o encerramento das fronteiras não pode ser uma solução a longo prazo, defendendo-se a necessidade de um plano de recuperação para atenuar os efeitos sociais, económicos e financeiros da crise, no âmbito de um novo orçamento da UE mais ambicioso.

Destacamos a primeira ronda de intervenções, com [David Sassoli](#), presidente do Parlamento Europeu, [Ursula von der Leyen](#), presidente da Comissão Europeia, [Charles Michel](#), presidente do Conselho Europeu e, pelos Grupos Políticos, [Esteban González Pons](#) (PPE, ES), [Iratxe](#)

[García Pérez](#) (S&D, ES), [Dacian Cioloș](#) (Renew, RO), [Marco Campomenosi](#) (ID, IT), [Philippe Lamberts](#) (Verdes/ALE, BE), [Raffaele Fitto](#) (ECR, IT), [Manon Aubry](#) (CEUE/EVN, FR). [Maroš Šefčovič](#), vice-presidente da Comissão Europeia, interveio no final.

Os Deputados portugueses [Lídia Pereira \(PPE\)](#) e [Pedro Silva Pereira \(S&D\)](#) participaram igualmente neste debate.

Na sua [intervenção](#), a Presidente da Comissão Europeia referiu que “*Não podemos vencer uma pandemia desta escala e com uma propagação tão rápida sem a verdade. A verdade sobre tudo (...) também as nossas próprias ações. (...) é verdade que ninguém estava verdadeiramente preparado para isto. (...) é verdade que não estivemos suficientemente à altura quando a Itália pediu ajuda no início da crise. E sim, é justo que a Europa peça coletivamente desculpa por isso. Mas pedir desculpa só é útil se o comportamento mudar.*”

Neste contexto, foi aprovada uma [resolução](#) sobre a ação coordenada da UE para combater a pandemia de COVID-19 e as suas consequências.

4. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

O Conselho adotou, com base numa discussão tida no [COREPER](#), uma decisão relativa a alterações no seu modo de funcionamento:

- não haverá reuniões físicas até final de abril;
- não haverá reuniões formais do Conselho até final de abril;
- as videoconferências a nível ministerial terão lugar sempre que necessário, com estatuto informal e preparadas pelo COREPER;
- as [decisões](#) serão adotadas por procedimento escrito.

Reunião por videoconferência dos Ministros da Educação

Teve [lugar a 14 de abril](#), por videoconferência, e as declarações à imprensa estão [disponíveis](#), incluindo a [mesa-redonda](#) entre os Ministros.

Reunião por videoconferência dos Ministros da Saúde

Realizada a [15 de abril](#), foi dedicada ao balanço da situação atual e das medidas já tomadas em resposta à propagação da COVID-19 na UE, bem como para refletir sobre os desafios futuros, a fim de encontrar a melhor abordagem coordenada a adotar daqui em diante.

Durante a troca de impressões realizada, centraram-se em formas de:

- trabalhar em conjunto no sentido de uma estratégia de saída comum a nível da UE
- melhorar a coordenação em toda a UE
- identificar o momento mais oportuno para atenuar as medidas
- fornecer informações claras e orientações ao público

A Presidência croata publicou um [comunicado de imprensa](#) com os resultados da reunião.

Reunião por videoconferência dos Ministros da Economia e Finanças

O Conselho ECOFIN reuniu informalmente a [16 de abril](#), para avaliar o impacto económico e a resposta política, com ênfase na recuperação e na solidariedade e no apoio ao [pacote acordado no Eurogrupo de 7 e 9 de abril](#).

Os Ministros adotaram um [comunicado](#) endossando a aplicação flexível das regras europeias no setor bancário, instando os bancos a refrear-se de distribuir dividendos.

No que diz respeito ao [Semestre Europeu](#), os Ministros deram o seu acordo à simplificação do exercício deste ano, com base no sugerido pela Comissão Europeia, que deverá apresentar as suas previsões de Primavera no início de maio.

Reunião por videoconferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros (Comércio)

Realizada a [16 de abril](#), foi dedicada a uma troca de impressões sobre o impacto da COVID-19 nas relações comerciais e nas cadeias de valor e de abastecimento mundiais. Os ministros apresentaram as primeiras reações políticas à proposta da Comissão relativa a uma nova medida de autorização das exportações de determinados equipamentos de proteção individual (EPI), bem como de debater as orientações recentemente publicadas pela Comissão sobre a análise do investimento direto estrangeiro (IDE).

Conforme referiu Gordan Grlić Radman, ministro dos Negócios Estrangeiros e dos Assuntos Europeus da Croácia, *“A pandemia de COVID-19 terá um efeito profundo e duradouro na economia europeia e na forma como efetuamos trocas comerciais com o resto do mundo. O nosso desafio imediato consiste em manter os fluxos comerciais. É igualmente necessário assegurar uma recuperação rápida das nossas economias, garantindo, nomeadamente, a resiliência e a sustentabilidade das nossas cadeias de abastecimento.”*

No final da reunião, foi feita uma [declaração conjunta à imprensa pela Presidência croata e a Comissão Europeia](#).

Taxonomia financeira: Conselho adota sistema de classificação único para a UE

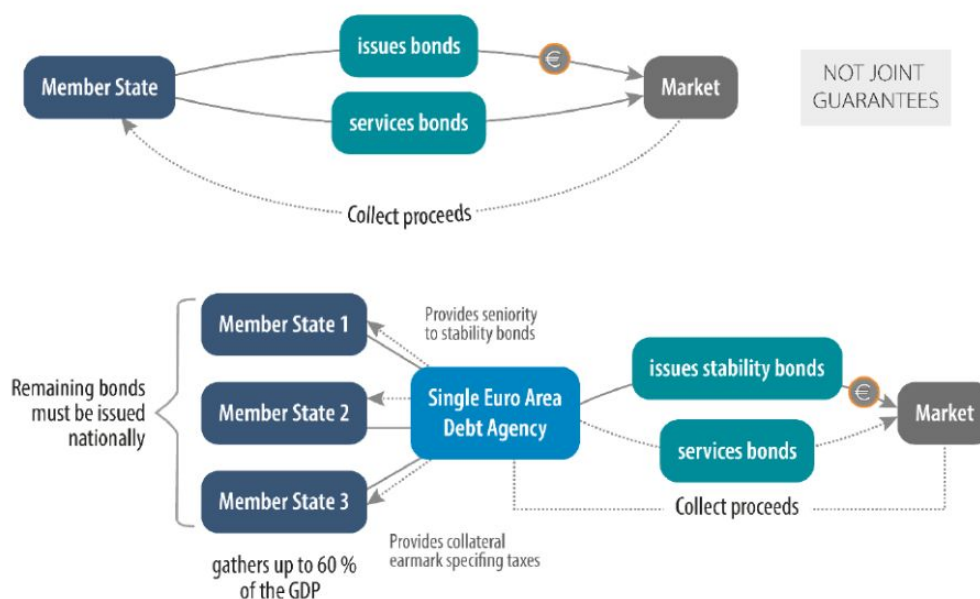
A UE está a instaurar um sistema de classificação comum para incentivar o investimento privado no crescimento sustentável e contribuir para uma economia com impacto neutro no clima. O Conselho adotou esta semana, por procedimento escrito, um regulamento que estabelece um sistema de classificação para toda a UE, ou [“taxonomia”](#), que proporcionará às empresas e investidores uma linguagem comum para identificar as atividades económicas que podem ser consideradas sustentáveis do ponto de vista ambiental. A taxonomia para a atenuação das alterações climáticas e para a adaptação às mesmas deverá ser estabelecida até ao final de 2020, para garantir que entre em plena aplicação até ao final de 2021.

A decisão de hoje foi adotada por procedimento escrito, o que significa que o Conselho adotou a sua posição em primeira leitura. O regulamento deverá agora ser adotado pelo Parlamento Europeu em segunda leitura antes de poder ser publicado no Jornal Oficial e entrar em vigor.

5. OUTROS ASSUNTOS

Emissão conjunta de dívida - Academia

O think-tank do Parlamento Europeu publicou esta semana um [interessante trabalho informativo e analítico sobre a questão da emissão conjunta de títulos de dívida](#) ao nível da UE. Destacamos este gráfico, pois ajuda a perceber com maior detalhe algumas subtilidades como a diferença entre ter garantias múltiplas, mas não garantias conjuntas.



Source: Graphic interpretation of European Commission green paper, EPRS.

Brexit

Teve lugar, esta semana e por videoconferência, nova [reunião](#) entre os respetivos negociadores (Michel Barnier e David Frost). A [primeira reunião](#) do Comité Especializado sobre a Irlanda do Norte terá lugar no dia 30 de abril.

Foi noticiado, esta semana, que o Reino Unido [recusará uma extensão](#) do período de transição se tal for solicitado pela UE. A Diretora-Geral do FMI [fez um apelo](#), numa entrevista à BBC, a que possam ser reduzidos os elementos de incerteza na economia mundial, referindo-se concretamente a esta possível extensão das negociações.

Conferência sobre o Futuro da Europa

Em [declarações](#) ao Financial Times, a Vice-Presidente da Comissão Europeia Dubravka Šuica, revelou que o início dos trabalhos desta Conferência seriam adiados para setembro, sublinhando que a sua realização se tornou ainda mais importante face à crise gerada pela COVID-19.

Concorrência na UE

A Vice-Presidente Executiva da Comissão Europeia, Margrethe Vestager, responsável pela concorrência europeia, deu uma [entrevista](#) ao Financial Times onde considerou que os Estados europeus devem poder adquirir posições em empresas estratégicas para evitar o *takeover* por parte

de outros países, como a China. Referindo que “*é muito importante que tenhamos consciência de que existe um risco real de que as empresas que se encontrem vulneráveis podem ser alvo de uma tentativa de aquisição*”, assinalou que esta é uma das principais prioridades da Comissão.

6. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

O [calendário do PE](#) prevê a realização de reuniões de Comissão e de Grupos Políticos. Destacamos:

- [Comissão de Negócios Estrangeiros \(AFET\)](#): [troca de impressões com o Alto-Representante Josep Borrell](#) sobre a resposta global à COVID-19 e voto sobre a recomendação relativa à Cimeira UE-Balcãs Ocidentais, a 20 de abril;
- [Comissão de Transportes e Turismo \(TRAN\)](#): [troca de impressões com o Comissário responsável pelo mercado interno, Thierry Breton](#), sobre o impacto da COVID-19 no setor do Turismo.

Comissão Europeia

A Comissão tem atualmente um [planeamento](#) dinâmico, estando a próxima reunião formal do Colégio agendada para 22 de abril. **Nota importante: a Comissão tem previsto adotar, no dia 29 de abril, a revisão da sua proposta de Quadro Financeiro Plurianual para 2021-27.**

Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, incluindo o da próxima [semana](#). Haverá uma [Videoconferência dos membros do Conselho Europeu](#) no dia 23 de abril.

Outras reuniões:

- 21 de abril de 2020, [videoconferência dos Ministros do Desporto](#)
- 22 de abril de 2020, [videoconferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros](#)
- 22 de abril de 2020, [videoconferência dos Ministros dos Assuntos Europeus](#)

Bruxelas | 17 de abril de 2020

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).